

APROVEITAMENTO DO MATERIAL DE REJEITO DA PESCA DE CAMARÃO-SETE-BARBAS (*Xiphopenaeus kroyeri*) PARA MONTAGEM DE MATERIAL DIDÁTICO DO PROJETO PIBID-UNISANTA

Celina Moreira Barreto¹, Matheus Mano-Clara¹, Uélcio Jackson Magalhães Alves Jr.¹, Gustavo Koerich¹, Mariana Hoff Duque¹, Jorge Luis dos Santos².

¹Alunos Bolsistas PIBID – UNISANTA Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (CAPES).

²Coordenador Pedagógico do sub-projeto de Biologia do PIBID – UNISANTA Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (CAPES).

RESUMO

A pesca marítima de camarões no litoral sudeste-sul brasileiro é realizada predominante com arrasto duplo de redes com portas. Essa arte de pesca se caracteriza pela baixa seletividade nas capturas, gerando elevado volume de organismos invertebrados sem aproveitamento econômico e que consequentemente são devolvidos ao mar. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade a nível taxonômico de classes dos organismos invertebrados, que não apresentem restrições legais de captura, na pesca de camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*). Entre junho e julho de 2014 foram obtidas 2 (duas) amostras do material de rejeito de pesca na Praia do Perequê, no município do Guarujá-SP. Em laboratório foi realizado a triagem e a identificação dos macroinvertebrados mais abundantes e de maior tamanho corpóreo para montagem de material didático a ser utilizado na Escola Florestan Fernandes no município de Santos, como parte do Projeto PIBID-UNISANTA (Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES) gerando assim a possibilidade de aumento do conhecimento de parte da diversidade marinha da região da Baixada Santista para os alunos do Ensino Fundamental II daquela unidade de ensino municipal. O material é oriundo de doações de pescadores legalizados, situação não incentivadora de comercialização desses materiais. Como resultado foram obtidos 12 (doze) conjuntos fixados com representantes das seguintes classes: 3 (três) de Gastrópoda, 2 (dois) Bivalvia, 4 (quatro) de Malacostraca e 3(três) Scifozoa. Nenhum dos representantes triados está em lista de animais ameaçados e, portanto o presente trabalho não apresenta restrições quanto a legislação ambiental. Pode-se considerar através dos resultados obtidos que houve um elevado grau de envolvimento dos alunos bolsistas do projeto PIBID que apesar de cursarem graduação de biologia marinha, ainda não tinham conhecimento da diversidade associada a atividade pesqueira. Houve por parte dos alunos do ensino fundamental II um alto interesse em observar e estudar parte do

material enviado a unidade de ensino, onde o projeto se desenvolve. Outros materiais ainda passarão por identificação e irão fazer parte do acervo enviado a escola. Considera-se como satisfatória a montagem do material biológico oriundo do rejeito de pesca, no que diz respeito a possibilidade de aproximação dos alunos bolsistas PIBID com a ferramenta didática do material zoológico montado.

Palavras chave: Pesca acompanhante. Zoologia. Educação e meio ambiente. PIBID